

RESENHA BIBLIOGRÁFICA (*)

DUPAQUIER (J.), LACHIVER (M.) e MEUVRET (J.) — *Mercuriales du Pays de France et du Vexin français*. Paris, S.E.V.P. E.N. Publicação da "École Pratique des Hautes Études. 1968. Centre de Recherches Historiques. VIe Section". Coleção "Monnaie, Prix, Conjoncture". 241 págs. 44 F.

O livro *Mercuriales du Pays de France et du Vexin français* apresenta uma longa série de preços de cereais (trigo, centeio, cevada, aveia) de 1640 a 1790, em sete mercados da Ile de France situados ao norte de Paris — Pontois, Meulan, Gonesse, Beaumont/Oise, Magny, Chaumont-en-Vexin e Marines: é toda a história econômica de uma região que se reflete nessas estatísticas.

A obra contém uma substancial introdução referente ao estudo de fontes, metrologia, métodos de publicação. Numa primeira parte figuram os preços dos grãos nas quatro festas tradicionais (Páscoa, São João, São Martinho e Natal) em cada uma das sete localidades. Uma segunda parte dá os preços semana por semana durante os períodos de crises e mesmo nos de nível elevado dos preços. A terceira parte traça o quadro das quantidades vendidas no mercado de Pontoise por trimestre e por colheita de 1752 a 1761.

O interesse dessas listas de preços de cereais aumenta quando se leva em conta que nelas são precisamente estudados os mercados em que estourou em 27 de abril de 1775 a "Guerra da Farinha", decisiva para a história do liberalismo econômico na França.

E. S. P.

* *
*

TOYNBEE (Arnold J.). — *O desafio do nosso tempo* (Change and Habit — The Challenge of our time). Tradução de Edmond Jorge. Rio de Janeiro. Zahar Editôres. 1968. 232 páginas.

O progresso cada vez mais rápido da tecnologia determina um aceleração do ritmo de mudança da vida humana. A única maneira de conter a revolução social seria o homem sustar deliberadamente a revolução tecnológica, o que é bastante improvável que venha a ocorrer. Assim, os efeitos sociais e espirituais das conseqüências do progresso tecnológico prosseguirão até um ponto cuja saturação não podemos prever, mas é injustificável admitir que prossigam *ad infinitum*. Já se verificaram no passado outros surtos de progresso tecnológico e, em cada ocasião, eles terminaram em períodos subsequentes de comparativa estagnação: a revolução neolítica foi um desses surtos temporários; a invenção da metalúrgica, da escrita, do controle hidráulico em grande escala foram outros. Algumas das previsões alinhadas neste livro pelo famoso historiador de Oxford poderão ser consideradas otimistas, mas não utópicas. Para sobreviver ao desafio de nosso tempo, afirma, é necessário que o homem tenha a capacidade de romper hábitos

(*) — Solicitamos dos Srs. Autores e Editôres a remessa de suas publicações para a competente resenha bibliográfica (Nota da Redação).